

INDICADORES DE DENGUE (2024)

Os dados de dengue apresentados neste informe referem-se ao período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 15 de 2024, com atualização na data de hoje em comparação com o mesmo período de 2023. Outras informações mais detalhadas sobre dengue, Zika e chikungunya podem ser acessadas pelo painel de monitoramento dos casos em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>



3.310.484

CASOS PROVÁVEIS

1.630,3

CASOS/100 MIL HABITANTES

34.304

CASOS DE DENGUE GRAVE E DE DENGUE COM SINAIS DE ALARME



1.457

ÓBITOS CONFIRMADOS

1.929

ÓBITOS INVESTIGADOS

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 15)



0,07%

EM 2023

0,04%

EM 2024

Letalidade de óbito sobre o total de casos graves (SE 1 a 15)



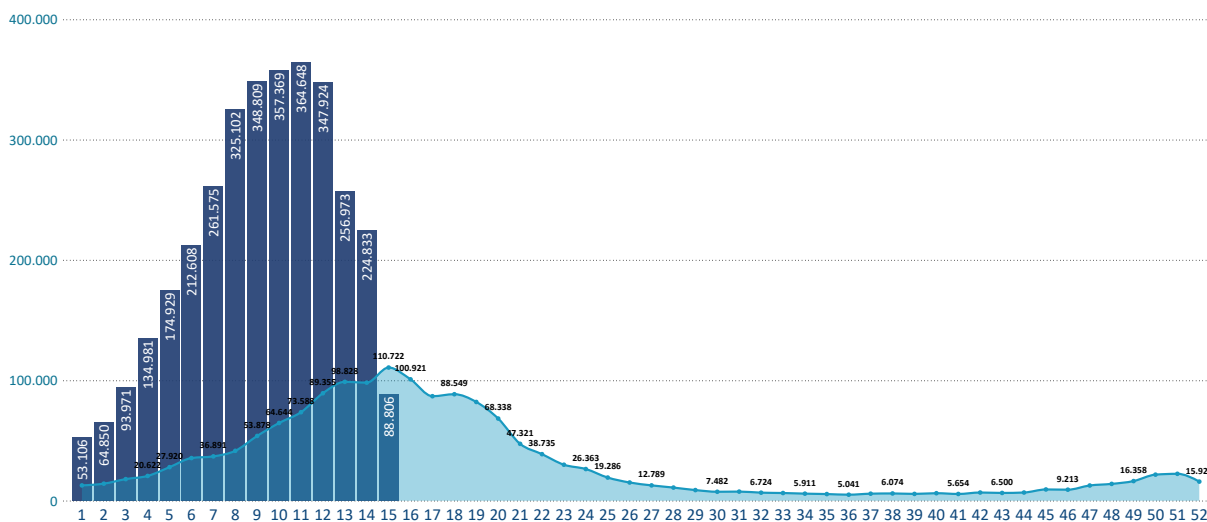
5,33%

EM 2023

4,25%

EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: 2023 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de dengue de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 15, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 11 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

DECRETOS DE EMERGÊNCIA PUBLICADOS

10

Nº DE UNIDADES
FEDERATIVAS

AP, DF, ES, GO, MG,
PR, RJ, RS, SC e SP

UNIDADES
FEDERATIVAS

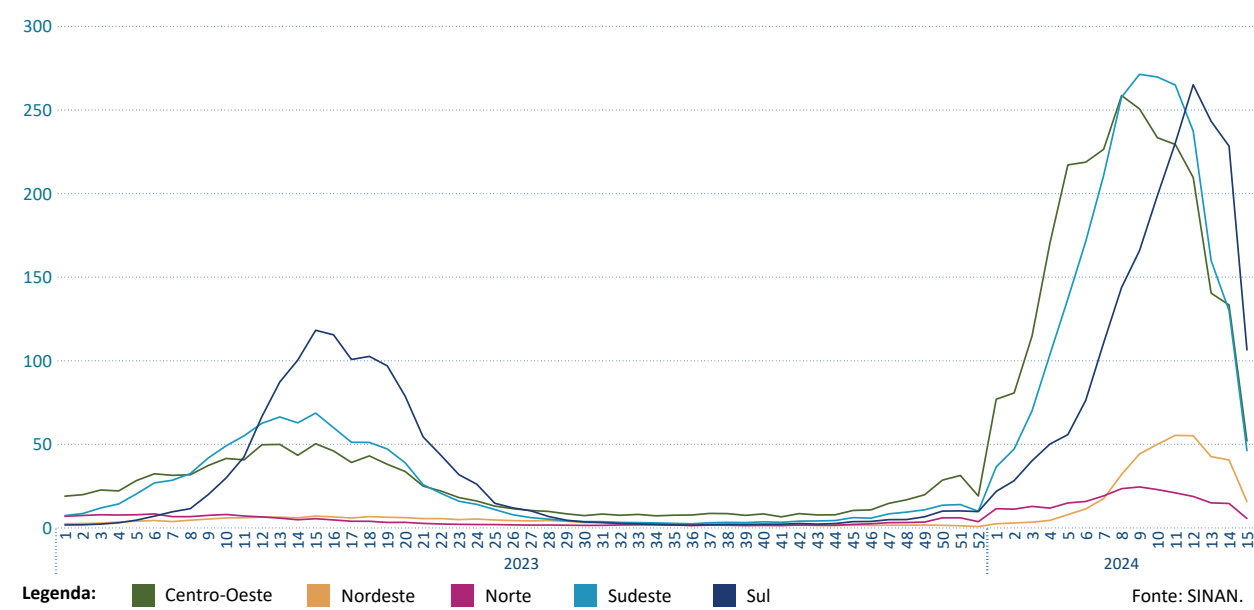
565

Nº DE MUNICÍPIOS

AP (3), BA (22),
DF (1), ES (1) GO (49),
MG (245), MS (1), MT (1),
PA (1), PR (47), RJ (17), RN (1),
RS (31), SC (61), SP (94)

DECRETOS POR UF

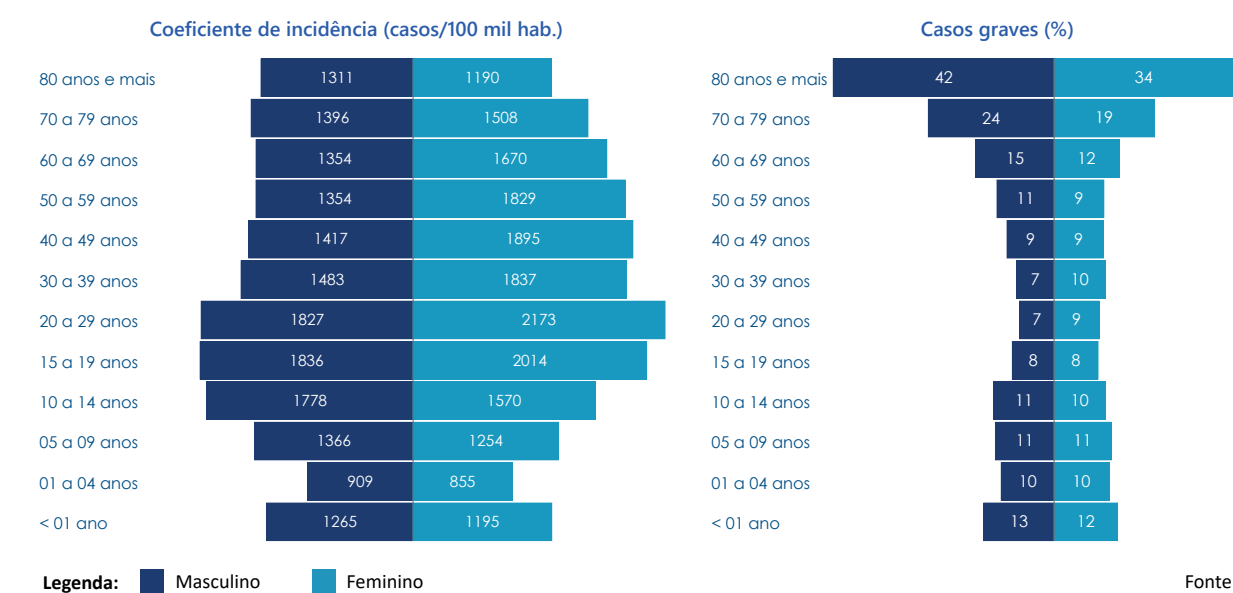
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, POR REGIÃO, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de dengue de 2023 e 2024 por SE, estratificado por região. Observando a SE 11 de 2024, o Sudeste é a região com maior coeficiente de incidência, seguida pela Centro-Oeste.

Observa-se ainda o comportamento da doença no ano 2023 com o pico entre as SE 14 a SE 19, sendo superado nas primeiras semanas de 2024.

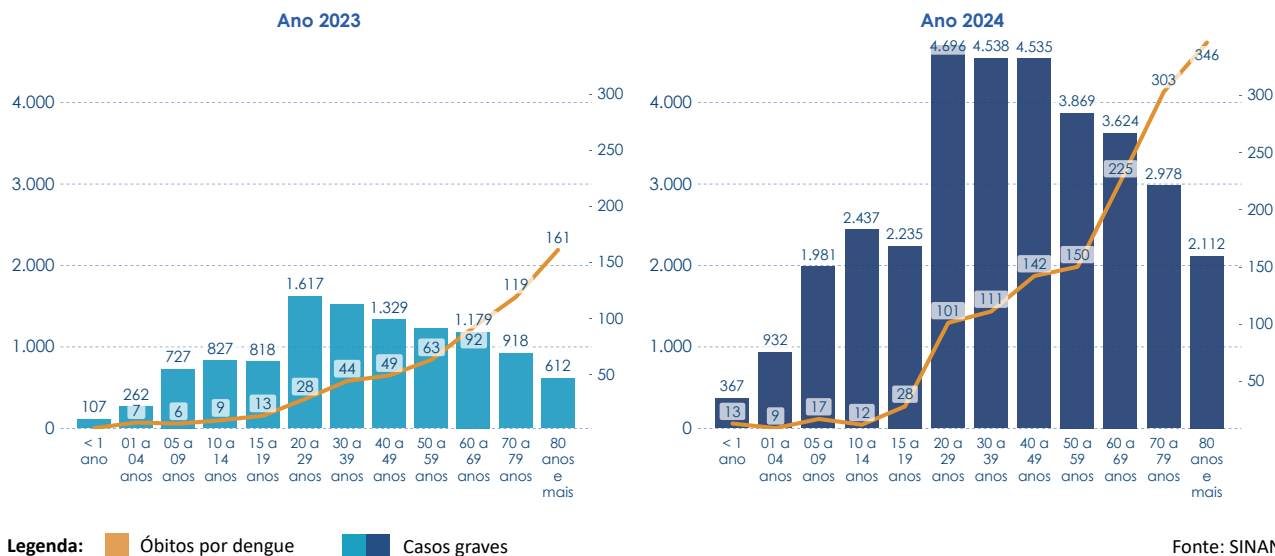
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS E PROPORÇÃO DE CASOS GRAVES DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 015, POR SEXO, FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2024



Os gráficos acima apresentam o coeficiente de incidência de casos prováveis e a proporção de casos graves de dengue dentre os casos prováveis, por sexo e faixa etária entre as SE 01 a 15 do ano de 2024.

O maior coeficiente de incidência é na faixa etária de 20 a 29 anos. A maior proporção de casos graves concentra-se na faixa etária de 80 anos e mais.

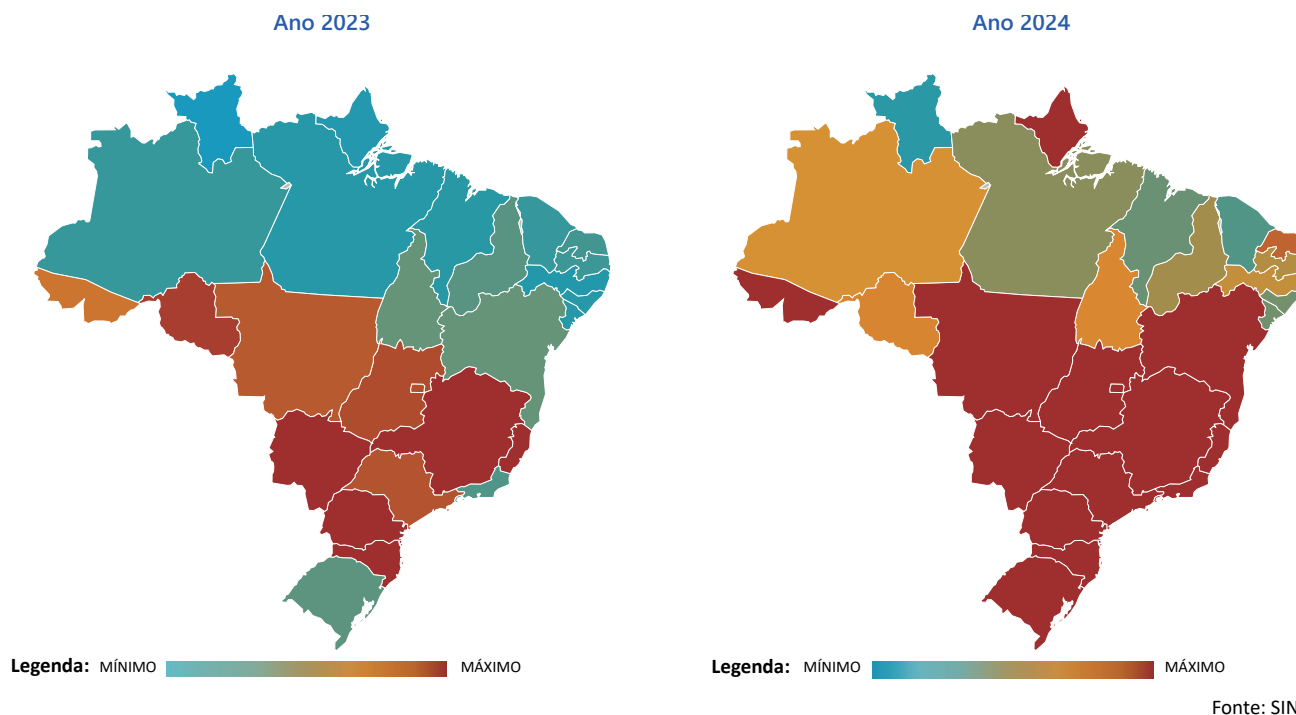
Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 15, POR FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2023 E 2024



Os gráficos apresentam os números de casos graves e com sinais de alarme de dengue e os óbitos confirmados por faixa etária, considerando as 15 primeiras semanas dos anos de 2023 e 2024. Em 2024, a faixa etária com mais casos graves foi a de 20 a 29 anos, sendo a mesma de 2023. Quanto aos óbitos, o maior número foi identificado na faixa etária de 80 anos e mais. Entretanto, vale ressaltar que os dados são preliminares, e estão sendo atualizados diariamente.

Algumas fichas de notificações não apresentam faixa etária especificada, ocasionando a diferença no número total de óbitos.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 015, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 15.

No ano de 2024 merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 15, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano 2023		Ano 2024	
UF	Incidência	UF	Incidência
Espírito Santo	1727,9	Distrito Federal	7841,6
Minas Gerais	1004,5	Minas Gerais	4996,9
Mato Grosso Do Sul	975,9	Paraná	3010,8
Paraná	781,7	Espírito Santo	2822,3
Santa Catarina	688,5	Goiás	2417,9
Rondonia	467,6	Santa Catarina	2003,7
Goiás	436,9	São Paulo	1586,2
Distrito Federal	423,2	Rio De Janeiro	1291,1
São Paulo	418,3	Bahia	978,1
Mato Grosso	401,4	Rio Grande Do Sul	832,5
Acre	325,0	Acre	715,5
Bahia	117,6	Amapá	564,3
Tocantins	116,7	Mato Grosso	532,2
Rio Grande Do Sul	105,7	Mato Grosso Do Sul	516,1
Piauí	101,5	Rio Grande Do Norte	372,8
Rio De Janeiro	91,6	Rondonia	281,0
Rio Grande Do Norte	78,2	Tocantins	278,5
Paraíba	69,1	Amazonas	241,0
Amazonas	60,6	Pernambuco	224,2
Ceará	58,7	Paraíba	208,7
Maranhão	41,7	Piauí	191,9
Pará	37,2	Pará	163,8
Alagoas	37,2	Alagoas	139,2
Sergipe	37,2	Sergipe	136,8
Pernambuco	30,7	Maranhão	125,7
Amapá	28,9	Ceará	93,6
Roraima	4,1	Roraima	43,7
Total	373,4	Total	1630,3

Nº DE CASOS PROVÁVEIS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 15, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Casos prováveis	Coeficiente de incidência
Centro-Oeste	86.605	518,4	425.190	2.610,5
Distrito Federal	13.095	423,2	220.903	7.841,6
Goiás	31.485	436,9	170.588	2.417,9
Mato Grosso	14.317	401,4	19.473	532,2
Mato Grosso do Sul	27.708	975,9	14.226	516,1
Nordeste	40.052	69,5	209.572	383,5
Alagoas	1.252	37,2	4.352	139,2
Bahia	17.621	117,6	138.261	978,1
Ceará	5.422	58,7	8.231	93,6
Maranhão	2.986	41,7	8.516	125,7
Paraíba	2.807	69,1	8.294	208,7
Pernambuco	2.972	30,7	20.310	224,2
Piauí	3.340	101,5	6.274	191,9
Rio Grande do Norte	2.783	78,2	12.311	372,8
Sergipe	869	37,2	3.023	136,8
Norte	19.443	102,8	41.797	240,9
Acre	2.947	325,0	5.939	715,5
Amapá	254	28,9	4.139	564,3
Amazonas	2.586	60,6	9.499	241,0
Pará	3.266	37,2	13.291	163,8
Rondônia	8.488	467,6	4.442	281,0
Roraima	27	4,1	278	43,7
Tocantins	1.875	116,7	4.209	278,5
Sudeste	497.181	554,7	2.046.336	2.411,8
Espírito Santo	70.992	1.727,9	108.192	2.822,3
Minas Gerais	215.073	1.004,5	1.026.290	4.996,9
Rio de Janeiro	15.990	91,6	207.274	1.291,1
São Paulo	195.126	418,3	704.580	1.586,2
Sul	153.297	504,2	587.589	1.963,0
Paraná	90.658	781,7	344.532	3.010,8
Rio Grande do Sul	12.117	105,7	90.585	832,5
Santa Catarina	50.522	688,5	152.472	2.003,7
Total	796.578	373,4	3.310.484	1.630,3

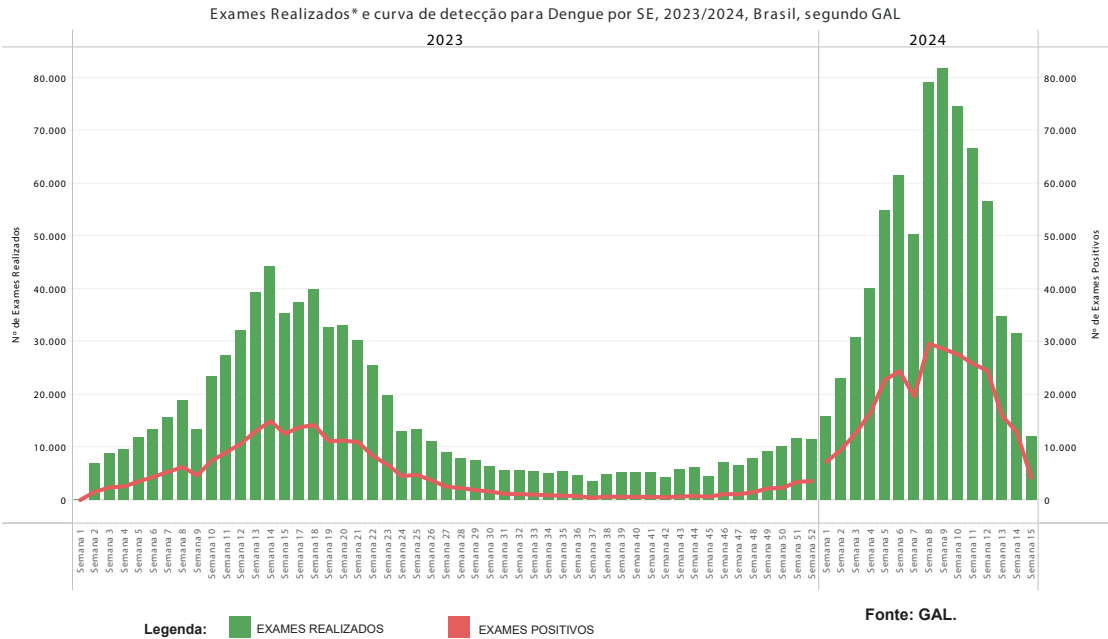
Fonte: SINAN.

Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 15, REGIÃO E UF BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos Graves	Óbitos por Dengue	Casos Graves	Óbitos por Dengue
Centro-Oeste	1.156	46	8.176	403
Distrito Federal	175	0	5.171	270
Goiás	479	14	2.376	110
Mato Grosso	227	7	438	10
Mato Grosso Do Sul	275	25	191	13
Nordeste	487	24	1.948	69
Alagoas	17	1	53	3
Bahia	252	10	1.421	45
Ceará	50	3	37	1
Maranhão	81	2	97	5
Paraíba	6	3	73	3
Pernambuco	14	2	33	2
Piauí	19	0	155	6
Rio Grande Do Norte	31	1	57	1
Sergipe	17	2	22	3
Norte	220	12	272	12
Acre	16	0	7	0
Amapá	4	0	36	4
Amazonas	31	5	54	2
Para	15	0	126	3
Rondonia	116	7	17	2
Roraima	0	0	1	0
Tocantins	38	0	31	1
Sudeste	5.676	385	15.815	663
Espírito Santo	1.966	57	1.451	17
Minas Gerais	1.254	136	5.442	237
Rio De Janeiro	388	7	2.508	116
São Paulo	2.068	185	6.414	293
Sul	3.592	126	8.093	310
Paraná	1.896	66	5.115	157
Rio Grande Do Sul	170	22	770	69
Santa Catarina	1.526	38	2.208	84
Total	11.131	593	34.304	1.457

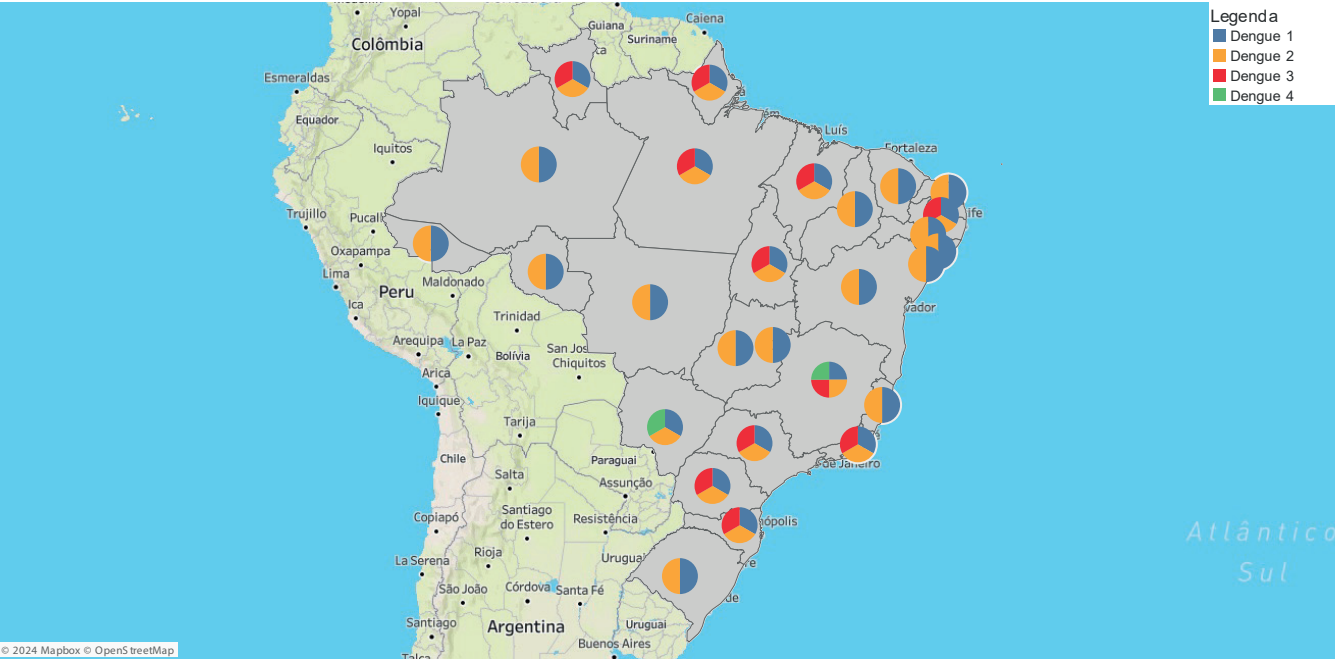
Fonte: SINAN.

EXAMES REALIZADOS E CURVA DE DETECÇÃO PARA DENGUE POR SE, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para dengue pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos.

MAPA DE SOROTIPOS DE VÍRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



As amostras de DENV-4 podem ser decorrentes de um Evento Supostamente Associado a Vacinação ou Imunização (ESAVI).

FONTE GAL

No mapa estão representados os sorotipos dos vírus da dengue detectados no país em 2024. Observa-se a circulação simultânea dos quatro sorotipos no território nacional, com mais ênfase para os sorotipos 1 e 2.

- * O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações.
- * Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame.
- * Dados preliminares, sujeitos a alterações.

INSUMOS DISPONIBILIZADOS

LABORATORIAIS



919.872
TESTES DE SOROLOGIA

540.100
TESTES DE BIOLOGIA MOLECULAR

CONTROLE VETORIAL



82.206 Kg
LARVICIDADA BTI

8.840 Kg
ADULTICIDA RESIDUAL
PARA PE*

188.260 L
ADULTICIDA PARA UBV**

*PE: Ponto estratégico | **UBV: Fumacê

PRINCIPAIS AÇÕES DA SEMANA DO COE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE:

1. No dia 16 de abril, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.557, de 15 de abril de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 1,085 milhão para 15 municípios dos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e São Paulo. Esse montante constitui um incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
2. No dia 15 de abril, uma equipe do COE seguiu para o Acre para dar apoio técnico na investigação de casos de arboviroses. O grupo permanece no estado até o dia 18 de abril.
3. Também no dia 15 de abril, o COE realizou o webinar 'A dengue no Brasil e a atuação da dengue do trabalhador'. O objetivo foi informar e orientar os trabalhadores e trabalhadoras da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) sobre o perfil epidemiológico e as medidas de prevenção e controle.
4. No dia 12 de abril, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.516, de 11 de abril de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 1,6 milhão para dez municípios da Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Esse montante constitui um incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
5. Na reunião do COE do dia 12 de abril, foi apresentado um relato sobre as capacitações em manejo clínico e terapêutico da dengue, chikungunya e oropouche realizadas nos dias 9 e 10 de abril nos municípios de Ponta Porã e Jaraguari (MS). Participaram dos treinamentos profissionais de saúde, bem como técnicos do CONASS e das secretarias de Saúde do estado e dos municípios.
6. Equipe do COE esteve em missão técnica no território indígena Xapicozinho, no município de Ipuaçu, em Santa Catarina. O grupo permaneceu na região até o dia 11 de abril, realizando capacitação sobre a dengue e controle vetorial na região. Foram visitadas várias aldeias.
7. Ainda no dia 11 de abril, ocorreu o 'Seminário Arboviroses: desafios e perspectivas na abordagem', com a participação da secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), Ethel Maciel. O objetivo do encontro foi apresentar as ações do Ministério da Saúde de vacinação, além dos desafios na assistência (dengue, chikungunya, oropouche e análise dos óbitos) e o cenário epidemiológico nas Américas, Brasil, estado e capital do Rio de Janeiro.
8. O Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.495, de 10 de abril de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 269,8 mil para dois municípios de Santa Catarina e São Paulo. Esse montante constitui um incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
9. No dia 10 de abril ocorreu o webinar 'Classificação de Risco de Dengue com Enfoque em Profissionais da Enfermagem'. A videoconferência, voltada para profissionais de enfermagem, teve como objetivo promover a atualização técnica de enfermeiros(as) dos estados e municípios no acolhimento e classificação de risco de dengue.

INDICADORES DE CHIKUNGUNYA (2024)



69,97

CASOS/100 MIL HABITANTES

142.080

CASOS PROVÁVEIS



61

ÓBITOS CONFIRMADOS

109

ÓBITOS INVESTIGADOS

Letalidade de óbito sobre o total
de casos prováveis (SE 1 a 15)

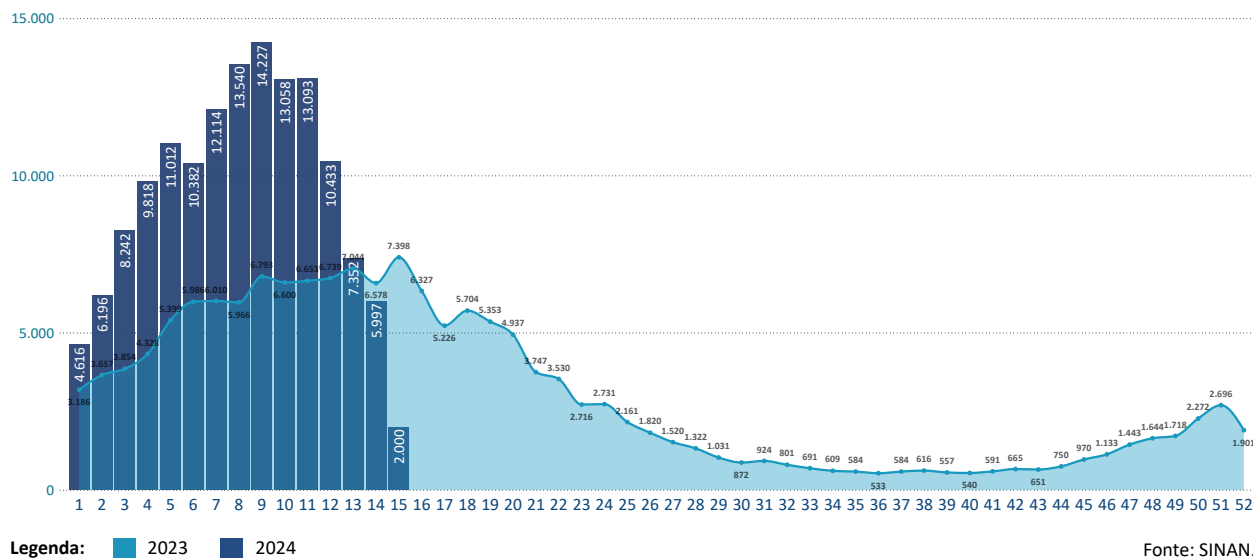
0,06

EM 2023

0,04

EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta os casos prováveis de chikungunya de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 15, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 09 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

Nº DE CASOS PROVÁVEIS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA E ÓBITOS DE CHIKUNGUNYA DAS 01 A 15, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023			2024		
	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya
Centro-Oeste	2.562	15,33	10	16.048	98,53	7
Distrito Federal	281	9,08	0	594	21,09	0
Goiás	732	10,16	7	5.440	77,11	3
Mato Grosso	96	2,69	0	5.952	162,68	4
Mato Grosso do Sul	1.453	51,18	3	4.062	147,35	0
Nordeste	15.106	26,19	8	20.078	36,74	11
Alagoas	358	10,64	0	150	4,80	0
Bahia	7.339	48,97	0	10.295	72,83	7
Ceará	1.003	10,85	0	1.600	18,20	0
Maranhão	1.226	17,14	2	582	8,59	1
Paraíba	525	12,93	0	852	21,44	2
Pernambuco	1.095	11,32	3	3.476	38,37	0
Piauí	1.965	59,74	2	397	12,14	0
Rio Grande do Norte	1.101	30,92	1	2.323	70,34	0
Sergipe	494	21,12	0	403	18,24	1
Norte	3.907	20,66	0	2.353	13,56	0
Acre	22	2,43	0	127	15,30	0
Amapá	6	0,68	0	71	9,68	0
Amazonas	50	1,17	0	84	2,13	0
Pará	155	1,77	0	1.149	14,16	0
Rondônia	41	2,26	0	166	10,50	0
Roraima	12	1,84	0	30	4,71	0
Tocantins	3.621	225,28	0	726	48,03	0
Sudeste	63.470	70,81	33	102.443	120,74	43
Espírito Santo	1.610	39,19	1	7.143	186,33	2
Minas Gerais	60.426	282,21	31	87.933	428,13	36
Rio de Janeiro	364	2,08	0	1.966	12,25	0
São Paulo	1.070	2,29	1	5.401	12,16	5
Sul	1.146	3,77	3	1.158	3,87	0
Paraná	980	8,45	3	588	5,14	0
Rio Grande do Sul	68	0,59	0	329	3,02	0
Santa Catarina	98	1,34	0	241	3,17	0
Total	86.191	40,41	54	142.080	69,97	61

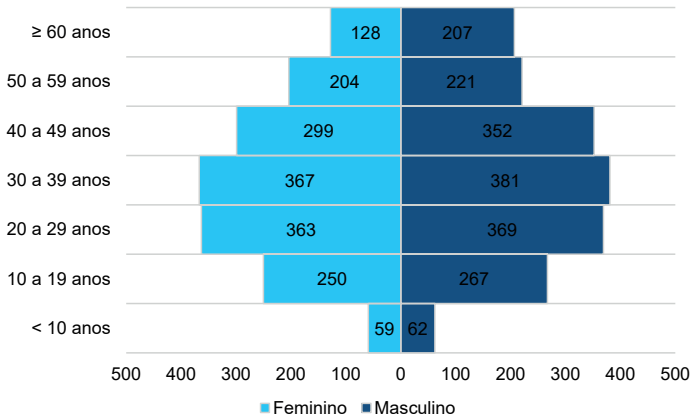
Fonte: SINAN.

MAIS INFORMAÇÕES: o Ministério da Saúde monitora a situação epidemiológica da dengue, chikungunya e da Zika, com atualização diária no painel de arboviroses. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

FEBRE DO OROPOUCHE

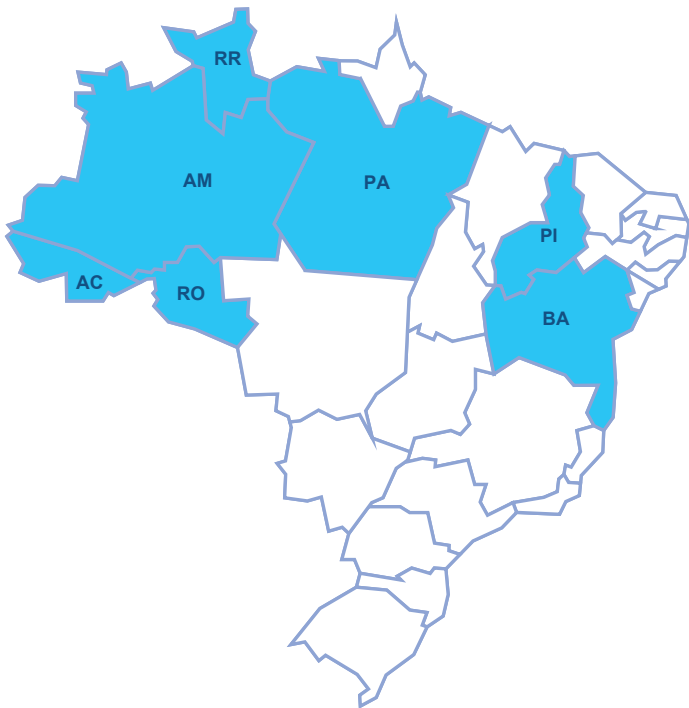
Ano 2024		
Faixa etária	Feminino	Masculino
< 10 anos	59	62
10 a 19 anos	250	267
20 a 29 anos	363	369
30 a 39 anos	367	381
40 a 49 anos	299	352
50 a 59 anos	204	221
≥ 60 anos	128	207
Total	1670	1859

*2 exames sem informação de data de nascimento/idade



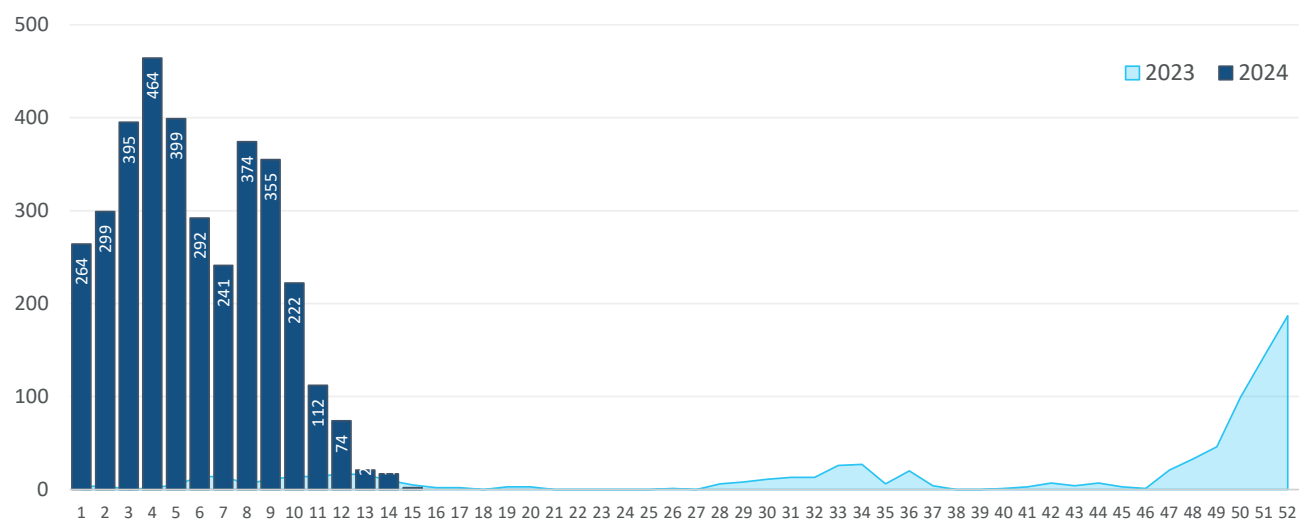
UF REQUISITANTE	2023	2024*
Amazonas	453	2717
Rondônia	40	601
Acre	175	127
Bahia	1	54
Pará	1	22
Piauí	0	5
Roraima	164	5
Total	835	3.531

*3 com LPI na Bolívia



A maior parte dos casos teve como **Local Provável de Infecção(LPI)** municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentrou 98,3% dos casos registrados no país. Transmissão autóctone em estados extra-amazônicos estão em investigação na Bahia e no Piauí.

NÚMERO DE AMOSTRAS DETECTÁVEIS PARA O VIRUS OROPOUCHE POR SEMANA
EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL



A partir de 2023, a detecção de casos de Febre do Oropouche (FO) nos estados da região amazônica, considerados endêmicos, aumentou em decorrência da descentralização do diagnóstico biomolecular para parte dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen) do país. Em 2023, 835 amostras tiveram diagnóstico laboratorial de biologia molecular (RT-qPCR) detectável para o vírus Oropouche (OROV). Em 2024, até a SE-15, 3.531 amostras tiveram resultado detectável para o vírus.